EDITORIAL

Os cinco artigos apresentados oferecem uma rica perspectiva sobre diferentes épocas e contextos: o Brasil Colônia, a ditadura civil-militar, a Belle Époque e a União Ibérica. Os artigos apresentados fornecem uma visão abrangente de diferentes períodos históricos, evidenciando a importância de estudos interdisciplinares para a compreensão da evolução cultural, educacional e científica das sociedades. Cada investigação, contextualizada oferece contribuições significativas para o campo da história, promovendo uma reflexão crítica sobre os eventos e suas repercussões na formação das identidades e relações sociais.

O artigo de Lara Eliani M. B. da Motta e Paulo Romualdo Hernandez explora o impacto do teatro de José de Anchieta na construção histórica da educação e da cultura no Brasil durante o século XVI. Anchieta utilizou o teatro como uma ferramenta pedagógica, empregando personagens como “diabos” para catequizar os povos nativos. Esta abordagem simbólica refletiu o esforço da Companhia de Jesus em moldar a educação e a cultura coloniais, apesar da resistência dos indígenas. A análise se fundamenta na pesquisa bibliográfica e nos pressupostos bakhtinianos, contextualizando a produção teatral no cenário ideológico e cultural da época.

Bruno Romano Rodrigues investiga, no segundo artigo, a obra *Fastigimia* de Thomé Pinheiro da Veiga, escrita entre 1604 e 1605, durante o período de exílio do autor em Valadolide, Espanha. A análise destaca as representações culturais e sociais entre portugueses e espanhóis, integrados pela União Ibérica (1580-1640). Veiga, influenciado pelo poeta latino Ovídio, constrói uma narrativa híbrida que reflete as aproximações e distanciamentos culturais entre os dois povos. O estudo revela como o exílio moldou a percepção do autor sobre sua terra natal e o país anfitrião, contribuindo para a compreensão das relações luso-espanholas naquele período.

Davilene Sousa Santos revisita a *Gazeta Médica da Bahia*, periódico criado em 1866, para organizar e analisar a produção científica em torno da revista. A *Gazeta* é um marco na história da ciência brasileira, especialmente ligada à “Escola Tropicalista Baiana”. Este levantamento historiográfico revela a importância do periódico como fonte de informação para pesquisas contemporâneas, destacando a relevância dos temas e discursos presentes nas publicações da época. O estudo da *Gazeta Médica* não apenas ilumina a evolução da medicina no Brasil, mas também a interconexão entre ciência e sociedade.

O texto *Fortaleza na Última Década do Século XIX* de Kalliany Moreira Menezes Vitoriano analisa a cidade de Fortaleza durante a última década do século XIX, um período marcado pelo desenvolvimento intelectual e a Belle Époque cearense. Apesar dos desafios impostos pelas secas, a cidade experimentou um processo de modernização que também gerou exclusão e resistência. O estudo explora as dinâmicas sociais, tecnológicas, intelectuais e religiosas desse período, revelando uma Fortaleza plural e caleidoscópica. A pesquisa contribui para a compreensão das contradições e complexidades da modernidade urbana no contexto nordestino brasileiro.

Maria Aparecida Papali, Maria Helena Alves da Silva e Valéria Regina Zanetti examinam o convênio firmado entre o Ministério da Educação do Brasil e o Leste Europeu durante a ditadura civil-militar, em plena Guerra Fria. Este estudo histórico-reflexivo, fundamentado na cultura material escolar e nos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), revela as especificidades do acordo de 1968. A análise dos documentos históricos e notícias da época demonstra como, apesar do alinhamento ideológico do Brasil com os Estados Unidos, os laboratórios de cursos de engenharia foram estabelecidos com o apoio do bloco socialista. Este paradoxo ilustra as complexas relações internacionais e os impactos na educação superior brasileira.

Mário C. M. Lanna J.

(Editor da revista *Cadernos de História*)

Sumário

ARTIGOS

- A Loura desposada do sol na última década do século XIX.** 11
KALLIANY MOREIRA MENEZES VITORIANO
- Acordo assinado entre o Ministério da Educação (MEC) e o Leste Europeu durante a ditadura civil militar brasileira: um estudo por meio da cultura material escolar.** 26
VALÉRIA REGINA ZANETTI
MARIA APARECIDA PAPALI
MARIA HELENA ALVES DA SILVA
- Arte, educação e cultura: o teatro de José de Anchieta no Brasil Colônia.** 44
LARA ELIANI M. B DA MOTTA
PAULO ROMUALDO HERNANDES
- Exílio Ibérico: Representações luso-espanholas na fastigimia, de Thomé Pinheiro da Veiga (1604-1605).** 57
BRUNO ROMANO RODRIGUES
- Gazeta Médica da Bahia: uma revisão historiográfica da literatura** 69
DAVILENE SOUSA SANTOS